

Tamanho de Estaca e Regulador Vegetal no Enraizamento de Pitaya ‘Golden’

Meiriane O. de Moraes¹, Daniel L. da Silva², Euler F. Machado², Adriana de C. C. da Silva³

¹Eng. Agr., discente do Programa de Pós-graduação em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUA; ²Acadêmico de Agronomia, UEMS/UUA; ³Prof.^a Dr.^a Agronomia, UEMS/UUA, Rodovia Graziela Maciel Barros, Km 12 Zona Rural, Aquidauana - MS, 79200-000. meirianimoraes@gmail.com

A pitaya Golden (*Hylocereus undatus*) é uma fruta exótica com grande potencial para abastecer o mercado internacional por sua facilidade de ser incorporada à dieta através de sucos, extratos e consumo in natura, além de ser de fácil manejo e adaptada às condições de baixa disponibilidade hídrica durante todo seu ciclo. Para que se tenha uniformidade no plantel e produção de frutos mais rapidamente uma das soluções na instalação da cultura é o uso da propagação assexuada por estaquia, tendo isso em vista é necessário desenvolver técnicas que permitam um melhor desempenho das plantas no crescimento inicial das raízes e brotações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o tamanho adequado das estacas na propagação e resposta à presença de regulador de crescimento, o Ácido Indol Butírico (AIB) na produção de mudas de pitaya. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do sul (UEMS), unidade de Aquidauana, MS, nos meses entre outubro de 2021 a janeiro de 2022. Foram utilizados cladódios de pitaya Golden obtidos de matrizes do pomar da unidade. Estes foram seccionados em estacas com 10, 20 e 30 cm, respectivamente. Uma parte das estacas de cada tamanho receberam o tratamento em solução hidroalcoólica na dose de 3000 mg.L⁻¹ de AIB, por imersão de suas bases por 5 segundos. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso em esquema fatorial 2x3, sendo o primeiro fator o tratamento com o AIB (ausência e presença) e o segundo fator o tamanho das estacas (10, 20 e 30 cm), com 10 estacas por parcela e 4 repetições. Foram avaliados, aos 90 dias, as variáveis porcentagem de enraizamento (PE), número de raízes por estaca (NR), comprimento da maior raiz (CMR), massa fresca das raízes (MFR), volume de raiz (VR) e massa seca da raiz (MSR). Não houve interação entre os fatores avaliados. Para os tratamentos com e sem a presença de AIB houve diferença estatística apenas para a variável NR, onde as estacas tratadas apresentaram média de 8 raízes por estaca, sendo 24,3% maior que o tratamento que não recebeu AIB. Em relação ao tamanho, houve diferença estatística para as variáveis CMR, MFR, VR e MSR, sendo que as estacas com 10 cm de comprimento apresentaram resultados inferiores. A produção de mudas de pitaya Golden deve ser realizada com a utilização de estacas de tamanho superior a 20 cm, e o tratamento com regulador vegetal promove melhorias na qualidade das mudas.

Palavras-chave: pitaya israelense, clonagem, auxinas exógenas

Apoio: CAPES, pela concessão de bolsa à primeira autora